

L.E.A.S.I.N.G

INFORMATIVO DA ABEL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE LEASING - ANO 21 - EDIÇÃO 152 - MAI/JUN 2000



Divulgação - Volvo

A força dos caminhões

Mercado de caminhões no Brasil retoma crescimento com força total após a estabilização da moeda e entrada de dois novos competidores no mercado brasileiro: Iveco e Navistar. Pág. 5

ISS E REFORMA TRIBUTÁRIA

As discussões sobre o ISS no âmbito da reforma tributária merecem a preocupação do setor de leasing no Brasil. O presidente da Abel, Antônio Bornia explica por que o Imposto sobre Serviços deve ser revisto. Pág. 2

NOVOS NEGÓCIOS

Setor de leasing no Brasil registrou 106.034 novos contratos no acumulado do primeiro trimestre de 2000, totalizando negócios da ordem de US\$ 1,337 bilhão. Os dados foram apurados pela Abel junto a 67 operadoras e leasing. Pág. 3

EVENTO EM FORTALEZA

Seminário sobre leasing promovido pela Escola de Magistratura de Fortaleza-CE, no último dia 24 de março, em parceria com a Abel, teve um público superior a 400 pessoas, entre magistrados, advogados e membros da OAB local. Pág. 4

NOVA DIRETORIA

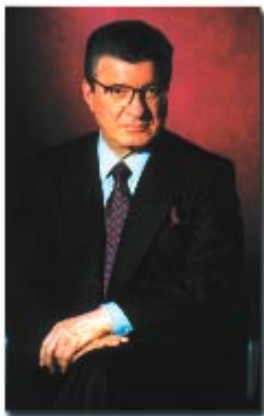
A Associação Brasileira das Empresas de Leasing deu posse a sua nova diretoria para o triênio 2000/2003. Antonio Bornia foi reconduzido ao cargo em solenidade ocorrida em meados de março. Pág. 6

A Reforma Tributária e o ISS

O setor de leasing, a exemplo de outros setores da economia brasileira, tem se preocupado com vários aspectos da Reforma Tributária que hoje se discute na Câmara Federal. Afinal, dependendo de sua profundidade, certamente trará enormes efeitos que esperamos positivos para toda a economia do País a partir de sua escala produtiva.

Entendemos ser nosso dever adicionar contribuições aos debates dos legisladores sobre o que poderá alterar ou fortalecer o leasing no Brasil segundo as propostas já apresentadas na Câmara e relatadas pelo deputado Mussa Demes.

Entre vários aspectos da Reforma, um deles em es-



HÁ QUE SE ACABAR COM A DESIGUALDADE DAS ALÍQUOTAS ENTRE OS MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO QUE ACABA GERANDO COMPETIÇÃO

Antônio Bornia
Presidente da Abel

pecial nos chama a atenção: o Imposto sobre Serviços - ISS.

Em determinado momento das discussões, sugeriu-se que este imposto fosse levado à competência da União, criando-se alíquota única para sua arre-

cação.

O objetivo, tão nobre quanto justo e que apoiá-amos plenamente, seria acabar com a desigualdade das alíquotas entre os municípios; situação que acaba gerando competição.

É comum constatar que

num mesmo Estado, e até mesmo numa mesma região metropolitana, coexistam várias alíquotas de ISS ensejando a que empresas busquem localizar suas sedes onde este tributo é menor. Porém, trazendo outros inconvenientes de natureza administrativa. Aqui falamos não somente das empresas de leasing mas de também das empresas prestadoras de serviço.

É imperativo que esta situação seja revista. Temos confiança na sabedoria dos legisladores em produzir uma Reforma Tributária justa, benéfica, consistente com a atual retomada do crescimento da economia, construindo sólida base para o equilíbrio fiscal da União, Estados e Municípios.

EXPEDIENTE

Leasing é uma publicação bimestral da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL - Rua Líbero Badaró, 377 - 19º andar -

CEP 01074-900 - São Paulo - SP - Telefone (011) 3104-4846 - Fax (011) 3107-3121 -

E-mail - abel@leasingabel.com.br.

Diretoria da Abel

Presidente - Antônio Bornia, Vice-presidente Executivo - Rafael Euclydes de Campos Cardoso, Diretores Regionais - Edson Machado Monteiro,

Jayme Antônio dos Santos

Diretor Secretário - Márcio Campos da Silva, Diretor Tesoureiro - Carlos Eduardo Teixeira Pinheiro; Diretores - Christina Dezouzar Cardoso, Vicente Rimoli Neto,

Walter Renato Kirschner

Carlos Tafla (Diretor Executivo)

Tiragem: 4.000 exemplares -

Jornalista Responsável - Diva de Moura Borges - Produção Editorial - JV & BST - Produtos Editoriais - Tel (011)

3061.1884

www.leasingabel.com.br

EXPRESSAS

Convenção Mundial

A Abel esteve presente na Convenção Mundial de Leasing ocorrida nos dias 10, 11 e 12 de maio na capital irlandesa, Dublin. A entidade foi representada por seu diretor executivo, Carlos Tafla, que trouxe informações bastante ricas sobre a difusão do leasing operacional nos principais mercados do mundo. O leasing operacional encontra-se hoje em posição de destaque nos Estados Unidos e Inglaterra, países onde este tipo de operação vem se sobressaindo em relação ao leasing financeiro. Em nossa próxima edição do *Leasing* veicularemos artigo específico a respeito deste tema que sinaliza alcançar o mesmo êxito verificado hoje nos grandes mercados. Outro aspecto que mereceu atenção do diretor executivo da Abel neste

evento foi a contabilização do leasing na Europa. Abaixo, o ranking dos países que detêm maior volume de negócios de leasing. O Brasil ocupa a sétima posição.

Os Maiores do Leasing no Mundo

1- Estados Unidos	US\$ 183 bilhões
2- Japão	US\$ 63 bilhões
3- Alemanha	US\$ 37 bilhões
4- Inglaterra	US\$ 20 bilhões
5- França	US\$ 18 bilhões
6- Itália	US\$ 13,6 bilhões
7- Brasil	US\$13,3 bilhões

Novos livros

O mercado editorial se mostra cada vez mais aberto a pu-

blicações voltadas para o setor de leasing com o intuito de esclarecer e e manter atualizados os profissionais que operam nesta área.

A editora Saraiva, por exemplo, lançou em 1999 o título *Leasing (Arrendamento Mercantil) e sua Interpretação Jurisprudencial* que tem como autores Justino Magno Araújo e Renato Sandreschi Sartorelli (Tel. 11. 861.3344). O assessor jurídico da Abel, José Francisco Lopes de Miranda Leão, lançou em 1999, pela editora Malheiros, a obra *Leasing - o arrendamento mercantil financeiro*. Tel. (11) 822.9205.



Setor de leasing cresce 90% no primeiro trimestre de 2000

O setor de leasing registrou movimento de US\$ 1,337 bilhão no primeiro trimestre deste ano, volume 90,2% superior ao mesmo período do ano passado. Entre janeiro e março, foram assinados 106.034 novos contratos, 40,2% mais que o mesmo período de 99. Os dados foram apurados pela Abel junto a 67 empresas arrendadoras e carteiras de arrendamento em bancos múltiplos.

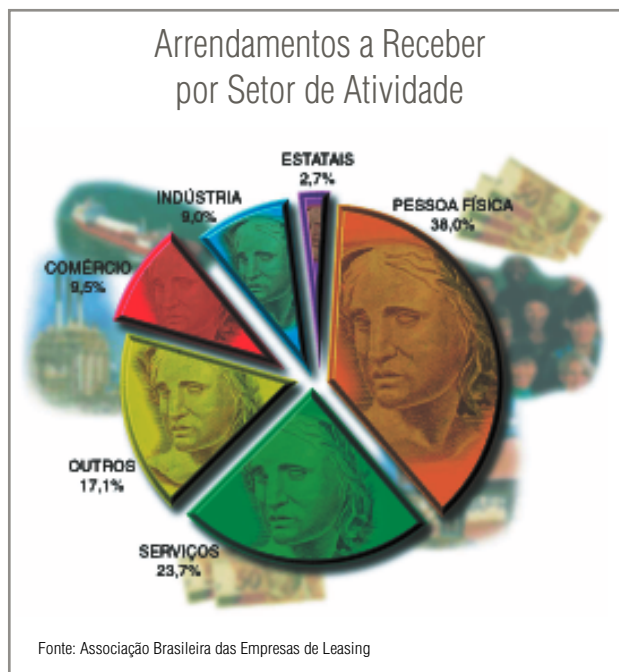
INDEXADORES

Os contratos pré-fixados continuam liderando o ranking de indexadores mais escolhidos. Eles saltaram de 82% no primeiro trimestre de 99 para 91,1% nos três primeiros meses deste ano. Os contratos em dólar tiveram sua participação reduzida de 15%, em 99, para 5,7% neste ano. Os contratos fixados em TR também caíram de 2%, em 99, para 0,8% no primeiro trimestre de 2000. As demais formas de indexação registraram incremento, saltando de 1% para 2,5%.

No acumulado até fevereiro deste ano, os contratos pré-fixados responderam por 92,5% do total enquanto os contratos de leasing negociados em dólar somaram 4,6%. A TR registrou uma participação de 0,7% nos dois primeiros meses deste ano, enquanto outras formas de indexação perfizeram 2,2% do total.

MARÇO

Na comparação isolada de março deste ano com o



mesmo período do ano passado, as operações de arrendamento mercantil registraram crescimento de 142,8% no volume financeiro, movimentando R\$ 844,557 milhões contra R\$ 347,788 milhões em março de 1999. Em março deste ano houve crescimento também de 43,5% no número de novos contratos assinados que somaram 32.153 contra 22.412 registrados no mesmo mês do ano anterior.

Comparando o movimento do setor de leasing em março com fevereiro deste ano, ocorreu uma queda de 15,7% no número de contratos negociados, que recuaram de 38.110 para 32.153 em março. Já o volume financeiro teve uma alta de 2%. Em fevereiro o setor movimentou R\$ 827,997 milhões.

SETOR DE ATIVIDADE

Nos arrendamentos a receber por setor de atividade, as pessoas físicas responderam, até março deste ano, por 38% no volume financeiro apurado no mês. O índice mostra uma pequena queda em relação ao acumulado da carteira até fevereiro, quando a participação das pessoas físicas foi de 43%. Entretanto, o resultado de março de 2000 ainda é maior se comparado ao do mesmo mês do ano anterior, quando atingiu a marca de 35,1% do total.

O setor de serviços foi responsável por 23,7% dos arrendamentos até março deste ano contra 24,1% até fevereiro. Em março de 99, o percentual acumulado foi de 24,4%. Já a participação do comércio nos arrendamentos até março foi de 9,5%, apresentando queda

SETOR REGISTROU 106.034 NOVOS CONTRATOS, TOTALIZANDO NEGÓCIOS DA ORDEM DE US\$ 1,337 BILHÃO

em relação ao acumulado até fevereiro (10%) e março de 99, quando o índice chegou a 14,5%.

O balanço da Abel mostra ainda que a indústria respondeu por 9% dos contratos de arrendamento assinados até março deste ano, praticamente o mesmo índice registrado em fevereiro (9,1%). Em março do ano anterior, a participação acumulada do setor industrial nos negócios de leasing foi de 15%. Outros setores responderam por 17,1% do total até março de 2000, contra 10,4% em igual período do ano passado e 13% em fevereiro de 2000.

TIPOS DE BEM

Veículos e afins responderam por 86,6% dos arrendamentos até março, contra 88,3% verificados no mesmo período do ano passado. Até fevereiro deste ano, veículos e afins somaram 86,9% do total de bens arrendados.

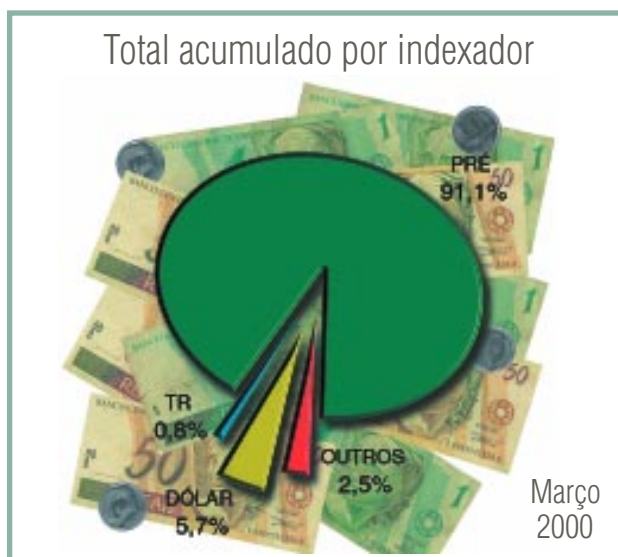
O setor de máquinas e equipamentos, por sua vez, respondeu por 5,5% dos arrendamentos até março de

2000, contra 5,6% registrado em março do ano passado, e 5,7% em fevereiro deste ano.

Em equipamentos de informática, os resultados apresentaram uma pequena alta anual: 4% no acumulado da carteira até março deste ano frente a 3,8% no mesmo período de 1999. Em relação a fevereiro de 2000, os resultados de março não apresentaram alterações.

VEÍCULOS

O segmento de automóveis de passeio manteve a liderança em março de 2000, respondendo por 87,3% dos



arrendamentos acumulados, uma pequena variação em relação a fevereiro deste ano, quando a participação era de 86,9%. Esse índice, porém, é mais elevado do que o registrado em março de 1999, quando a participação dos automóveis chegou a 82,6% do total.

Os arrendamentos de ônibus até março perfizeram 1,3% do total, contra 1,4% registrado em fevereiro. Esses números são inferiores aos de março de 1999, quando os arrendamentos de ônibus somaram 2% da frota arrendada.

EVENTO EM FORTALEZA

Magistrados e advogados assistem palestras sobre leasing

Seminário promovido pela Escola de Magistratura de Fortaleza, no último dia 24 de março, em parceria com a Abel, teve um público superior a 400 pessoas, entre magistrados, advogados e membros da OAB local. O evento teve o mérito de levantar debates importantes sobre o setor de leasing, entre eles, os diferentes tipos de contratos e o código do consumidor. As questões mais abordadas foram a legalidade dos contratos com variação cambial e a antecipação do valor residual.

Para o coordenador jurídico da Abel, José Francisco Lopes de Miranda Leão, embora os principais temas discutidos ainda sejam alvo de polêmica, a ocasião foi propícia para divulgar corretamente o leasing a uma platéia de magistrados que, na maioria dos casos, se defronta com ações judiciais com-



EVENTO PROMOVIDO PELA ABEL EM MARÇO TAMBÉM ABORDEU OS CONTRATOS COM VARIAÇÃO CAMBIAL



plexas. “O seminário foi uma boa oportunidade para expor, sem nenhuma distorção, o que é o leasing”, disse Miranda Leão.

Entre os palestrantes esteve o professor de direito processual da USP, Cândido Rangel Dinamarco, que expôs a respeito da revisão contratual e a consignação em pagamento.

O diretor executivo da Abel, Carlos Tafla falou sobre o valor das parcelas de pa-

gamento do leasing, e o advogado do BCN Leasing, Carlos Moura, palestrou sobre os diferentes tipos de negociações de contrato. Já o advogado do Itaú Leasing, Carlos Alberto Parussolo teve como tema o código do consumidor. Miranda Leão expôs a natureza jurídica dos contratos.

SEMINÁRIO EM RECIFE

A Abel também esteve presente no seminário sobre direito econômico realizado

pela Escola Nacional de Magistratura, no dia 31 de março, em Recife. Aentidade foi representada por Miranda Leão e Rafael Cardoso, que discorreram sobre a antecipação residual. O evento contou com a participação de 144 pessoas, entre juízes e advogados de diversos estados. “Os seminários foram muito produtivos porque houve a possibilidade dos magistrados terem a informação correta sobre o que vem a ser o leasing”, concluiu Miranda Leão.

A Abel está avaliando a possibilidade de realizar eventos desse porte em várias capitais do País. Segundo o coordenador jurídico da Abel, a Escola de Magistratura do Rio de Janeiro mostrou-se interessada em promover um seminário nos mesmos moldes dos que foram realizados em Fortaleza e Recife.

Caminhões movimentam mercado de leasing em 2000

Após a retração do primeiro semestre de 1999, a venda de caminhões no varejo em 2000 deverá crescer de 15 a 20%, em relação ao ano passado. A previsão é da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores – Fenabrave. O índice será bem superior à média prevista para o setor automobilístico como um todo, que deverá crescer entre 5 a 7% este ano.

Segundo a Fenabrave, no primeiro trimestre de 2000 foram vendidos, no varejo, 12.790 caminhões, contra 10.535, no mesmo período do ano passado, o que representa uma variação positiva de 21,40%. O acumulado de janeiro a março de 2000 das vendas de todos os tipos de veículos automotores foi de 408.967, enquanto, em 1999, chegou a 393.226 unidades, em uma variação percentual de 4%. O presidente da Fenabrave, Hugo Maia de Arruda Pereira, credita o crescimento do mercado de caminhões ao reaquecimento da economia nacional, refletindo no aumento da produção industrial e agrícola, setores aos quais o transporte de carga está diretamente ligado.

Jayme Antonio dos Santos, diretor executivo do Banco Dibens, confirma as informações. Ele lembra que as taxas de juros neste primeiro trimestre de 2000 partiram de uma base de

custo de 19% ao ano, “mais civilizadas que as do mesmo período de 99”. O PIB brasileiro, salientou Jayme, cresceu 3% nos três primeiros meses deste ano. Além disso, salientou o diretor do Dibens, houve aumento de 30 a 50% no valor do frete no Estado de São Paulo; uma queda do índice de ociosidade das frotas e um aumento na idade média das frotas, provocando maiores custos com manutenção, o que, teoricamente, vem forçando a aquisição de novos caminhões pelas transportadoras.

Hugo Maia, da Fenabrave, acrescenta que a venda de caminhões, por ser feita em maior parte através de financiamentos, também vem sendo beneficiada

JAYME DOS SANTOS, DO DIBENS, APONTA BONS NÚMEROS: CRESCIMENTO DE 244% NESTE PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2000

com a redução das taxas de juros e a ampliação das linhas de crédito do Finame. “O caminhão é um bem de alto valor. Necessita de financiamentos longos, baratos e com carência”, ressalta Hugo Maia. “Historicamente, 54% das vendas de caminhões novos são realizadas via leasing, Finame e Crédito Direto da Consumidor – CDC”, ratifica Jayme.

Boa notícia para as operadoras de leasing, que já começam a ser favorecidas com o reaquecimento do mercado. Apenas no primeiro trimestre deste

CARLOS PINHEIRO, DO BCN LEASING, AVALIA O SETOR DE CAMINHÕES: “SENTIMOS QUE O CRESCIMENTO SE CONFIGURA MÊS A MÊS”

ano, 2.872 contratos de leasing de caminhões foram firmados no País. No mesmo período do ano passado, a frota de novos caminhões arrendados foi de 1.872 veículos. Uma variação de mais de 50%.

O Banco Dibens é um bom exemplo desse crescimento. O volume de arrendamento de caminhões do banco, que ficou em



R\$ 5,9 milhões no primeiro trimestre de 1999, atingiu o total de R\$ 20,45 milhões no mesmo período deste ano. Uma variação de 244%.

MERCADO POTENCIAL

O diretor executivo da BCN Leasing, Carlos Eduardo Pinheiro, não fala em números, mas também confirma o prognóstico. Ele lembra que a recuperação do mercado de caminhões começou a se confirmar já no segundo semestre de 1999. “Hoje, já é uma realidade. Nós sentimos que o crescimento se configura mês a mês”, disse. Pinheiro recorda, no entanto, a turbulência provocada pela desvalorização cambial,



no início do ano passado, que provocou a retração da atividade econômica no Brasil e afetou o mercado de caminhões “A economia sofreu bastante. Todos aqueles que estavam prevendo renovação de frota suspenderam ou adiaram seus investimentos”, comentou o diretor da BCN Leasing afirmando que a economia só voltou a crescer quando o país teve a certeza de que fantasmas do passado, como a alta da inflação, não voltariam.

Outra prova do potencial do mercado de caminhões, na opinião de Pinheiro, seriam as novas fábricas que se instalaram de um ano para cá no Brasil. A Iveco e a Navistar Internacional, segundo ele, chegaram para acirrar a competição. “Elas são grandes ‘players’ do mercado mundial e o Brasil será, em 2000, um dos mercados de caminhões que mais atrativos no mundo”, também avalia otimista, Jayme Santos, do Banco Dibens.

Neste contexto, vale uma atenção maior para o segmento de caminhões leves. Segundo números da Associação Nacional de Veículos Automotores – Anfavea, o segmento de caminhões leves representava em 1998, 28,40% do total de caminhões comercializados no Brasil. Em 1999, passou para 36,75%, superando os veículos médios e pesados.



O PRESIDENTE DA FENABRAVE, HUGO MAIA, CREDITA O CRESCIMENTO DO MERCADO AO REAQUECIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

Bornia é reeleito presidente da Abel

Antônio Bornia foi reconduzido à presidência da Associação Brasileira das Empresas de Leasing – Abel. A eleição e a solenidade de posse aconteceram no dia 15 de abril, em São Paulo. O novo corpo diretivo irá assumir a entidade até 2003.

Em discurso de posse, Bornia agradeceu aos colegas que integraram diretorias anteriores. “Vimos em todas as épocas a Abel se posicionar de forma muito clara e transparente em prol do desenvolvimento do

leasing no Brasil”, ressaltou Bornia.

Com isso, segundo ele, o leasing vem se consolidando como instrumento de financiamento cada vez mais utilizado no País. “O corpo diretivo da Abel soube e continuará sabendo corresponder à confiança que os associados e o setor de leasing em geral sempre nos depositaram”, afirmou.

CRESCIMENTO

Bornia salientou que as perspectivas para o setor de leasing em 2000 são bastan-

te positivas devido a fatores como declínio dos juros, controle da inflação e a diminuição da inadimplência. Destacou a participação crescente de produtos do setor de infra-estrutura, como máquinas e equipamentos, nos negócios de leasing. O motivo: a instalação de novas indústrias no País (o mercado de veículos domina hoje de 86 a 87% da carteira total de leasing).

APÓS A POSSE, HOUE A PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA NOVA DIRETORIA. NO FINAL DA CERIMÔNIA, ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS DE LEASING ASSOCIADAS.



Diretoria Executiva Abel - 2000-2003



Presidente	Antônio Bornia
Vice Presidente Executivo	Rafael Euclides C. Cardoso
Diretores Regionais	Edson Machado Monteiro
	Jayme Antônio dos Santos
Diretor Secretário	Márcio Campos da Silva
Diretor Tesoureiro	Carlos Eduardo Teixeira Pinheiro
Diretores	Christina Dezouart Cardoso
	Vicente Rimoli Neto
	Walter Renato Kirschner
Diretor Executivo	Carlos Tafla

Diretores Técnicos
 Eloy Câmara Ventura
 Gennaro de Queiroz
 Humberto Casagrande
 José Eraldo Raimundo
 Luís Bodstein
 Marco Ambrogio Crespi Bonomi
 Mário Squassoni Sobrinho
 Paulo C. T. Maia
 Rogério Monteiro
Conselho Fiscal
Titulares
 Fernando Mascarenhas
 Luís Horacio Montenegro
 Marco Antônio Bologna

Suplentes
 Arnaldo Pieruccini
 Eduardo Fernandes C. Filho
 Yuri Abramovich
Conselho Deliberativo
Presidente
 Antônio Bornia
Conselheiros
 Alcides Amaral
 Bernard Menciaer
 Gabriel Jaramillo Sanint
 Gastão Augusto de Bueno Vidigal
 Sérgio de Silva Freitas
 Thomas Zinner

te positivas devido a fatores como declínio dos juros, controle da inflação e a diminuição da inadimplência. Destacou a participação crescente de produtos do setor de infra-estrutura, como máquinas e equipamentos, nos negócios de leasing. O motivo: a instalação de novas indústrias no País (o mercado de veículos domina hoje de 86 a 87% da carteira total de leasing).

O presidente da Abel justifica com números a expectativa positiva. Segundo ele, há hoje no mercado nacional 1,6 milhão de contratos de leasing em vigor. “O leasing já é um produto abrangente e de massa. Está consolidado no mercado brasileiro, competindo com outras formas de financiamento”, finalizou.

PLANO DE METAS

O diretor executivo da Abel, Carlos Tafla, que conduziu a cerimônia, informou

que uma das metas prioritárias da entidade é dar continuidade a realização de eventos, esclarecendo a legislação que envolve as operações de leasing. Ele citou que os eventos promovidos pela Abel vêm atingindo grande sucesso e lembrou a participação de 400 pessoas em Congresso realizado recentemente em Fortaleza. Do total de participantes, 270 eram juizes. (veja matéria à pag. 4)

Segundo Carlos Tafla, eventos semelhantes já foram solicitados por outras escolas de Magistratura, como a de Goiânia e a do Rio de Janeiro. “Temos recebido manifestações elogiosas, principalmente da área do Judiciário”, confirmou o diretor executivo. A Associação quer ainda realizar esse ano evento destinado aos magistrados do STJ, além de dar continuidade a realização de cursos para associados.

Evolução do Valor Presente da carteira e Quantidade de Contratos Ativos no Ano de 2000

	JANEIRO DE 2000				FEVEREIRO DE 2000				MARÇO DE 2000			
	R\$ (M)	US\$ (M)	CONTRATOS	PART.%	R\$ (M)	US\$ (M)	CONTRATOS	PART.%	R\$ (M)	US\$ (M)	CONTRATOS	PART.%
1 - Fiat Leasing	1.469.066	815.061	206.962	9,3	1.458.780	824.869	189.665	9,5	1.417.351	811.166	184.000	9,4
2 - IBM Leasing	922.873	512.025	902	5,8	986.797	557.985	890	6,4	983.584	562.916	894	6,5
3 - BCN	888.533	492.972	34.166	5,6	887.027	501.570	33.690	5,7	892.637	510.866	32.169	5,9
4 - Ford	1.054.807	585.224	101.880	6,6	869.453	491.633	100.197	5,6	824.200	471.699	97.558	5,5
5 - Safra	655.508	363.686	43.714	4,1	658.923	372.589	44.058	4,3	670.479	383.723	43.776	4,4
6 - DaimlerChrysler	656.270	364.109	12.532	4,1	653.802	369.693	12.806	4,2	644.017	368.578	12.932	4,3
7 - Itauleasing	546.123	302.998	96.121	3,4	567.323	320.793	98.413	3,7	586.475	335.646	101.280	3,9
8 - Volkswagen	600.466	333.148	99.987	3,8	597.782	338.016	97.439	3,9	579.661	331.747	94.706	3,8
9 - GM Leasing	577.828	320.588	73.108	3,6	555.654	314.195	71.562	3,6	540.980	309.609	70.855	3,6
10 - Continental	517.122	286.907	110.531	3,3	527.715	298.397	112.097	3,4	534.547	305.927	112.743	3,5
11 - Unibanco	583.846	323.927	67.502	3,7	578.263	326.979	67.903	3,7	522.233	298.880	67.647	3,5
12 - Santander	527.295	292.552	71.559	3,3	515.575	291.532	72.062	3,3	504.074	288.487	72.092	3,3
13 - Bradesco	579.485	321.507	22.658	3,6	509.941	288.347	22.644	3,3	463.936	265.516	22.381	3,1
14 - Sudameris	492.613	273.309	26.549	3,1	484.265	273.828	27.154	3,1	450.572	257.868	27.503	3,0
15 - Lloyds	433.771	240.663	22.263	2,7	439.404	248.461	22.639	2,8	438.493	250.955	22.707	2,9
16 - Finasa	426.489	236.623	45.665	2,7	407.062	230.174	43.961	2,6	383.009	219.200	41.701	2,5
17 - Finaustria	388.700	215.657	66.593	2,4	385.877	218.195	68.828	2,5	382.416	218.861	69.233	2,5
18 - Dibens	330.957	183.620	35.480	2,1	333.871	188.788	36.304	2,2	335.962	192.275	36.491	2,2
19 - Banestado	328.454	182.231	8.017	2,1	328.454	185.725	8.017	2,1	328.454	187.978	8.017	2,2
20 - Bozano	292.614	162.347	36.719	1,8	280.694	158.719	35.620	1,8	317.743	181.848	34.669	2,1
21 - BB Leasing	328.996	182.532	33.902	2,1	333.434	188.541	33.402	2,2	309.154	176.932	32.942	2,1
22 - BankBoston	271.248	150.493	14.830	1,7	265.010	149.850	14.526	1,7	265.508	151.953	14.154	1,8
23 - Alfa	279.973	155.333	29.925	1,8	270.492	152.950	30.012	1,8	258.706	148.060	29.043	1,7
24 - HSBC	245.018	135.940	24.119	1,5	239.783	135.586	24.325	1,6	234.247	134.062	24.392	1,6
25 - Bandeirantes	214.525	119.022	10.765	1,4	211.530	119.610	10.580	1,4	211.530	121.061	10.580	1,4
26 - BV Leasing	190.234	105.545	21.498	1,2	192.071	108.607	21.552	1,2	190.432	108.986	21.284	1,3
27 - Banespa	171.487	95.144	15.569	1,1	177.192	100.193	16.968	1,1	184.148	105.390	17.040	1,2
28 - América do Sul	187.497	104.026	9.775	1,2	184.778	104.483	9.917	1,2	181.218	103.713	9.901	1,2
29 - Citibank	205.279	113.892	18.108	1,3	184.456	104.301	17.665	1,2	177.886	101.806	17.164	1,2
30 - Panamericano	107.727	59.769	19.093	0,7	116.061	65.627	20.625	0,8	116.061	66.423	20.625	0,8
31 - Hewlett Packard	90.084	49.980	586	0,6	94.752	53.578	636	0,6	99.183	56.764	705	0,7
32 - Boavista	92.464	51.300	3.991	0,6	101.153	57.197	4.219	0,7	94.260	53.946	4.437	0,6
33 - BBV Leasing	120.253	66.718	13.608	0,8	111.382	62.981	13.463	0,7	93.817	53.693	12.838	0,6
34 - BancoCidade	93.717	51.996	4.849	0,6	89.450	50.580	4.371	0,6	83.577	47.832	4.354	0,6
35 - Inter American Express	72.320	40.124	356	0,5	72.713	41.116	369	0,5	71.632	40.996	382	0,5
36 - Sistema	65.913	36.570	2.495	0,4	65.913	37.271	2.495	0,4	65.913	37.723	2.495	0,4
37 - Zogbi	64.552	35.814	17.365	0,4	59.453	33.618	16.791	0,4	59.453	34.026	16.791	0,4
38 - Leasacorp El Camino	50.226	27.866	229	0,3	55.150	31.185	235	0,4	58.906	33.713	228	0,4
39 - CCF Brasil	51.469	28.556	856	0,3	50.517	28.565	837	0,3	49.214	28.166	832	0,3
40 - Banco Guanabara	45.677	25.342	305	0,3	45.148	25.529	297	0,3	44.875	25.682	283	0,3
41 - BMC	46.971	26.060	2.432	0,3	45.911	25.960	2.504	0,3	44.618	25.535	2.514	0,3
42 - Japan	47.699	26.464	462	0,3	45.035	25.465	443	0,3	43.351	24.810	429	0,3
43 - Banrisul	42.648	23.662	1.307	0,3	41.335	23.373	1.262	0,3	39.809	22.783	1.212	0,3
44 - BMG	77.889	43.214	46.013	0,5	71.274	40.302	46.310	0,5	38.091	21.800	46.307	0,3
45 - Mercantil do Brasil	31.967	17.736	2.544	0,2	31.768	17.963	2.574	0,2	31.862	18.235	2.479	0,2
46 - AGF Braseg	31.366	17.402	3.379	0,2	29.567	16.719	3.379	0,2	28.227	16.155	2.840	0,2
47 - BIC	29.525	16.381	335	0,2	28.417	16.068	332	0,2	26.939	15.418	314	0,2
48 - BESC	47.429	26.314	1.599	0,3	45.068	25.484	1.486	0,3	26.831	15.356	1.359	0,2
49 - Fibra	202.761	112.495	27.435	1,3	36.019	20.367	2.207	0,2	24.236	13.871	2.100	0,2
50 - Crefisul	19.907	11.045	1.121	0,1	19.907	11.256	1.121	0,1	19.907	11.393	1.121	0,1
51 - BMD	16.465	9.135	683	0,1	16.465	9.310	683	0,1	16.465	9.423	683	0,1
52 - BMW	13.584	7.537	274	0,1	14.371	8.126	306	0,1	15.679	8.973	306	0,1
53 - Sogeral	16.238	9.009	165	0,1	15.079	8.526	156	0,1	13.940	7.978	145	0,1
54 - PSA					5.579	3.155	385	0,0	12.260	7.017	878	0,1
55 - Baneb	7.848	4.354	919	0,0	8.081	4.569	1.295	0,1	11.243	6.434	1.764	0,1
56 - BRB	9.658	5.358	323	0,1	9.357	5.291	309	0,1	8.836	5.057	292	0,1
57 - Banestes	6.391	3.546	761	0,0	6.431	3.636	796	0,0	6.597	3.776	815	0,0
58 - BTM Leasing	6.912	3.835	121	0,0	6.307	3.566	114	0,0	6.307	3.610	114	0,0
59 - Newcourt									4.275	2.447	15	0,0
60 - Industrial do Brasil	3.947	2.190	160	0,0	3.689	2.086	151	0,0	3.485	1.995	148	0,0
61 - BGN	32	18	2	0,0	32	18	2	0,0	32	18	2	0,0
62 - NorChem	26	14	7	0,0	26	15	7	0,0	26	15	7	0,0
Total	15.880.742	8.810.887	1.515.174	100,0	15.426.818	8.723.109	1.475.056	100,0	15.073.559	8.626.772	1.459.668	100,0

N.I. Não Informado

(*) Refere-se ao Valor do último mês informado

Data: 03.05.2000

Novos negócios em Reais (Milhões) e quantidade de contratos emitidos no ano de 2000

	FEVEREIRO							MARÇO							ACUMULADO	
	DOLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTRAT.	DOLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTRAT.	TOTAL (R\$)	CONTRATO
1 - Safra	2.039		70.891		439	73.369	1.975	2.516		77.679		1.785	81.980	1.876	222.972	5.603
2 - Itauleasing		120	79.030			79.150	5.613		279	69.910			70.189	4.832	213.651	15.338
3 - BCN	10.012	104	50.291	5.467		65.874	950	8.443	6	60.480	5.782		74.711	1.526	180.696	3.255
4 - Continental			52.514			52.514	4.431			56.194			56.194	4.332	161.799	13.498
5 - Volkswagen			41.846			41.846	1.428			32.582			32.582	1.207	109.266	3.884
6 - Sudameris	767		30.038			30.805	1.188	42		38.848			38.890	1.116	94.200	3.267
7 - DaimlerChrysler	2.155		30.641			32.796	510			32.780			32.780	447	91.715	1.409
8 - Unibanco		61	31.641			31.702	1.851	34	416	29.643			30.093	1.480	90.942	5.141
9 - Bradesco		1.040	27.339	42		28.421	862		207	29.884	42		30.133	853	88.632	2.779
10 - GM Leasing			25.539			25.539	1.109			39.214			39.214	1.622	85.610	3.667
11 - Santander			27.709			27.709	1.611			24.973			24.973	1.291	80.930	4.545
12 - Dibens			32.770	784		33.554	1.663			26.737	1.245		27.982	1.238	80.598	4.615
13 - BB Leasing		507	27.064			27.571	1.204			28.724			28.724	1.083	79.449	3.337
14 - Ford			26.556			26.556	692			23.892			23.892	636	77.559	2.015
15 - Fiat Leasing			34.467			34.467	2.359			11.719			11.719	823	75.415	5.234
16 - Banespa		145	20.439			20.584	1.008		218	38.418			38.636	1.009	73.833	2.749
17 - IBM Leasing	15.166		886			16.052	62	33.460		12.797			46.257	53	70.278	155
18 - Alfa			19.136	242		19.378	1.408	17		15.780			15.797	707	50.788	2.781
19 - Bandeirantes		176	13.550			13.726	290					14.405	14.405	301	44.783	836
20 - HSBC			12.292			12.292	554			12.083			12.083	545	39.042	1.803
21 - Finasa			14.735			14.735	413			5.778			5.778	148	37.917	1.083
22 - Finaustria			11.743	207		11.950	1.486			10.089	743		10.832	1.258	37.835	4.567
23 - América do Sul			10.836			10.836	364			10.887			10.887	328	30.599	939
24 - BV Leasing			12.163			12.163	645			6.687			6.687	528	28.773	1.762
25 - Lloyds			9.936			9.936	678			6.752			6.752	459	26.784	1.812
26 - Hewlett Packard	6.477		1.149			7.626	56	6.443		2.431			8.874	69	23.707	188
27 - Boavista			8.123			8.123	314			7.677			7.677	302	22.163	865
28 - BankBoston	612		6.224			6.836	176	677		7.388		968	9.033	194	20.896	492
29 - Panamericano			10.231			10.231	1.662						0		20.472	3.561
30 - Citibank	3.450		5.623			9.073	93	540		3.659			4.199	64	17.740	264
31 - BancoCidade			5.751			5.751	133			4.595			4.595	99	14.583	348
32 - PSA		5.516				5.516	385			6.694			6.694	493	12.210	878
33 - Bozano			2.924			2.924	71			3.572			3.572	243	10.080	642
34 - BBV Leasing			2.294			2.294	127			5.072			5.072	233	9.760	520
35 - Leasecorp El Camino	3.478					3.478	5	2.992		363			3.355	13	8.831	27
36 - InterAmerican Express	1.832		579			2.411	23	4.422		315			4.737	20	8.461	75
37 - CCF Brasil	476		1.420			1.896	22	422		706		883	2.010	20	7.737	56
38 - Mercantil do Brasil			3.075			3.075	57			1.971			1.971	49	6.648	159
39 - BMW			1.279			1.279	32			1.827			1.827	37	5.388	118
40 - Newcourt								4.085		160			4.245	15	4.245	15
41 - Baneb		1.044				1.044	420			1.796			1.796	493	3.993	1.232
42 - Banestes			808			808	48			908			908	50	2.343	136
43 - BMC			724			724	71			319			319	24	1.688	181
44 - BMG			689			689	27			793			793	17	1.482	44
45 - Zogbi			128			128	13					26	26	3	821	109
46 - Banrisul					185	185	13					264	264	12	773	33
47 - Banco Guanabara			259			259	4			376			376	4	733	9
48 - BESC						0							0		422	1
49 - BIC			66			66	2						0		84	3
50 - Industrial do Brasil			31			31	1			44			44	1	75	2
51 - Banestado						0							0		51	1
52 - BTM Leasing	24					24	1						0		24	1
TOTAL	46.488	8.713	765.430	6.742	624	827.997	38.110	64.093	1.126	753.196	7.812	18.331	844.557	32.153	2.379.476	106.034

(*) Valores obtidos do Relatório Simplificado sem distribuição por moeda
Data: 03.05.2000